



CENTRO PAULA SOUZA OFERECE BOLSAS DE ESTUDO PARA CURSO DE INGLÊS NOS EUA

Serão premiados 250 alunos e 50 professores.
Bolsa inclui despesas com alimentação, hospedagem e passagem aérea.

18/10/2010 17h04 - Atualizado em 18/10/2010 17h51

O Centro Paula Souza vai oferecer 250 bolsas de estudo para cursos de inglês nos Estados Unidos para os melhores alunos e 50 para os melhores professores das Escolas Técnicas (Etecs) e Faculdades de Tecnologia (Fatecs). Os interessados devem se inscrever pelo site do [Centro Paula Souza](#) até esta quarta-feira (20).

Podem participar alunos que vão concluir o curso no segundo semestre deste ano e professores de inglês da rede. Entre os dias 21 e 27 de outubro, haverá um processo seletivo realizado pelas instituições de ensino. Será avaliado o histórico do estudante desde o início do curso. Os critérios de seleção para os professores ainda não foram definidos.

Os contemplados ganharão um curso de inglês com duração de quatro semanas nos Estados Unidos. O prêmio inclui, ainda, alimentação, acomodação, passagem aérea, traslado, transporte e seguro saúde.

A previsão é de que o embarque dos professores ocorra em janeiro de 2011 e dos alunos, em abril de 2011.

<http://g1.globo.com/vestibular-e-educacao/noticia/2010/10/centro-paula-souza-oferece-bolsas-de-estudo-para-curso-de-ingles-nos-eua.html>

I ENCONTRO REGIONAL DA ABRAFI
2º FÓRUM DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO ESTADO DE GOIÁS

Síntese do Projeto

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO:
Título: O Ensino Superior Brasileiro: Avaliação, Supervisão e Regulação
Áreas Interessadas: Ministério da Educação, Mantenedores, Gestores Acadêmicos e Procuradores Institucionais
Realização: ABRAFI e SEMESG
Corealização: SINEPE - TO
Coordenação Geral: Prof. Jorge de Jesus Bernardo
Coordenação do Evento: Sonia Simões Colombo
Logística: ABRAFI, SEMESG, MEC e HUMUS
2 - NECESSIDADES IDENTIFICADAS:
<ul style="list-style-type: none"> - O Projeto surgiu da necessidade da ABRAFI aproximar-se das IES em nível nacional, conhecendo os seus problemas e levando soluções pertinentes à realidade em que estão inseridas; - Esses encontros ampliarão a rede de relacionamento da ABRAFI e MEC propiciando um rico <i>networking</i> entre os diversos dirigentes das IES; - Criar um canal permanente das IES com o MEC através da ABRAFI.
3 - JUSTIFICATIVA DO PROJETO:
<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar caminhos e alternativas para fortalecer as IES; - Desenvolver debates voltados para ações práticas; - Atualizar constantemente as IES para a utilização plena do Sistema e-MEC; - Otimizar através da ABRAFI a relação institucional entre IES e MEC.
4 - OBJETIVOS DO PROJETO:
GERAL: O objetivo geral do projeto é fortalecer os vínculos da ABRAFI e do MEC com as IES, trazendo soluções aos problemas enfrentados no dia a dia das instituições.
ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none"> - Oferecer reflexões e soluções aos problemas enfrentados pelas IES em nível nacional; - Fornecer capacitações específicas que contribuam para a melhoria da performance dessas IES; - Fornecer subsídios ao MEC para adequar as IES ao sistema de Educação Superior.
5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
Data: 27 e 28 de outubro de 2010
Local: Sistema Federação das Indústrias do Estado de Goiás - FIEG Av. Araguaia, nº 1.544 - Edifício Albano Franco - Vila Nova - Goiânia-GO.
Abrangência: Estados de Goiás e Tocantins
Público Alvo: Foco principal: Instituições de Ensino Superior do Estado de Goiás e Tocantins. - Mantenedores, Gestores Acadêmicos e Procuradores e ou Pesquisadores Institucionais das IES.
Público estimado: 200 pessoas - 60 IES dos estados de Goiás e Tocantins

Inscrições Gratuitas:

Incluindo: pasta personalizada, coquetel, Coffee break, almoço e certificado.

Vagas limitadas e direcionadas por IES:

3 (três) vagas - Mantenedor, Dirigente Acadêmico e Procurador Institucional.

PROGRAMAÇÃO:

27 de outubro

18h00: Credenciamento

19h00: Abertura oficial do I Encontro Regional da ABRAFI e II Fórum de Educação Superior do Estado de Goiás

19h30 - Apresentação Cultural: **CORAL da PUC Goiás**

20h00 - Palestra Magna:

O Processo Associativo entre Instituições de Ensino Superior no Brasil e a Relação das Associações com Órgãos Do Executivo e do Legislativo.

Palestrante: **Gilberto Gonçalves Garcia**

Conselheiro da Câmara de Ensino Superior do Conselho Nacional de Educação - CNE

21h00 - **Coquetel**

28 de outubro

WORKSHOP I

Gestão da Relação das Faculdades com o Ministério da Educação Avaliação, Supervisão e Regulação

08h00 - **Painel:**

Tema 1: **Avaliação da Educação Superior: Cenário e Perspectivas**

Palestrante: **Prof^a Claudia Maffini Griboski** - Diretora da DAES/INEP

Tema 2: **Implementação e Desafio do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.**

Palestrante: **Prof^a Nadja Maria Valverde Viana** - CONAES

Tema 3 **Supervisão do Ensino Superior**

Palestrante: **José Roberto Covac** - Presidente da COVAC Educação & Soluções

Tema 4: **Regulação do Ensino Superior**

Palestrante: **Rodrigo Capelato** - Diretor Executivo do SEMESP

10h30 - **Coffee break**

10h45 - **Debate:**

Moderadores:

Prof. Jorge de Jesus Bernardo - Presidente da ABRAFI-SEMESG

Prof. Wallace Inácio dos Santos - Presidente do SINEPE - TO

Prof. Paulo Antônio de Azevedo Lima - Vice Presidente do SEMESG

Prof^a Olga Izilda Ronchi - Presidenta do Conselho Fiscal do SEMESG

Prof. Eliziário Pereira de Rezende - Vice Presidente da ABRAFI

Prof. José Antônio Karan - Presidente do Conselho Fiscal da ABRAFI

12h30 - **Almoço**

14h00 - **Fórum da ABRAFI/SEMESG/SINEPE-TO** - Grupos de Trabalho

Tema: **Reflexão da relação das IES com o MEC**

Coordenação: **Prof. Jorge de Jesus Bernardo** - Presidente da ABRAFI/SEMESG

16h00 - **Coffee break**

16h30 - **Apresentação de documento gerado pelos grupos a ser encaminhado ao MEC**

17h00 - **Encerramento**

WORKSHOP II

Capacitação de Procuradores Institucionais

Coordenação:

Prof. José Augusto Trindade Padilha - Centro Universitário de João Pessoa - UNIPE

Prof. Marcelo Gomes da Rosa - Universidade Salgado de Oliveira - UNIVESO

08h00 - **Abertura**

8h30 - **e- MEC**

10h30 - **Coffee break**

10h45 - **ENADE - CENSO**

12h30 - **Almoço**

14h00 - **OFICINA**

Tema: **A importância da Informação enviada ao MEC**

Participantes: **Procuradores Institucionais, ABRAFI, SEMESG e SINEPE-TO**

16h00 - **Coffee break**

16h30 - **Apresentação do Programa de Atualizações Constantes para os Procuradores Institucionais**

17h00 - **Encerramento**

6 - METODOLOGIA USADA NOS ENCONTROS:

- PRELEÇÃO
- DISCUSSÃO EM GRUPO
- ESTUDO DE CASOS
- CONSENSO
- SOFTWARE ESPECÍFICO

7 - Patrocinadores:

- TOTVS
- Outros em negociação

8 - Apoiadores:

- Instituições de Ensino Superior - **IES - GO/TO**
- Associação Brasileira das Mantenedoras de Ensino Superior - **ABMES**
- Associação Nacional das Universidades Particulares - **ANUP**
- Associação Nacional dos Centros Universitários - **ANACEU**
- Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração - **ANGRAD**
- Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino - **CONFENEN**
- FACULDADE JÁ
- Federação Nacional das Escolas Particulares - **FENEP**
- Flay Mais Turismo
- Fórum Representativo das Entidades do Ensino Superior Particular - **FÓRUM**
- Frente Parlamentar em Defesa do Ensino Superior Brasileiro
- Grupo Artes
- Grupo Empreza
- Instituto de Certificação Qualidade Brasil - **ICQ Brasil**
- Instituto Euvaldo Lodi - **IEL**
- MEC/SESu/Desup - MEC/SESu/DIPES - INEP - CONAES
- Revista Linha Direta
- Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior do Estado de São Paulo - **SEMESP**
- Sistema Federação das Indústrias do Estado de Goiás - **Sistema FIEG**
- UCG TV
- Outros em negociações



ILAPE - INSTITUTO LATINO AMERICANO DE PLANEJAMENTO EDUCACIONAL

SCS Quadra 7 Bloco A - Sala 502 - Ed. Torre do Pátio Brasil - Brasília - DF

CEP: 70311-900 - Fone/Fax: 61.3963.4555 ou 8546.4832

<http://www.ilape.edu.br> | cursos@ilape.edu.br ou marilia@ilape.edu.br

ÚLTIMAS VAGAS!

Curso: SECRETARIA ACADÊMICA - NORMAS E PROCEDIMENTOS

São Paulo, SP, 22 de outubro de 2010

PROGRAMA:

I - Ensino de Graduação na Legislação;

- Princípios e Finalidades da Educação;
- Livre Iniciativa;
- Sistema Federal de Ensino;
- Finalidades da Educação Superior;
- Cursos e Programas;
- Processo Seletivo;
- Aproveitamento de Estudos e Afins;
- Abono de Faltas, Compensação de Ausências e Justificativa de Faltas;
- Transferência;
- Diplomas;
- Características IES; e
- Magistério Superior.

II - Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*;

III - Atos Autorizativos;

IV - SINAES;

V - Diretrizes Curriculares Nacionais e Duração dos Cursos;

VI - Informações Institucionais;

VII - Censo Educacional e Cadastros;

VIII - órgãos Colegiados;

IX - Documentos Institucionais e Pedagógicos.

CARGA HORÁRIA: 8h

PÚBLICO-ALVO: Pró-reitores, diretores secretários acadêmicos, consultores, assistentes e assessores jurídicos e acadêmicos, demais gestores de instituições de educação superior.

MINISTRANTE: Prof. Gustavo M. Fagundes - especialista em Direito Educacional, advogado, consultor jurídico do ILAPE e da ABMES. Coordenador e professor do curso de pós-graduação lato sensu de Especialização em Direito e Gestão Educacional. Co-autor do livro LDB Anotada e Comentada e Reflexões sobre a Educação Superior - 2ª edição revista e ampliada.

MATERIAL DIDÁTICO: CD rom contendo a apresentação e material impresso, constante da apresentação.

DATA: Dia 22 de outubro de 2010, das 8h30min às 12h30min e das 14h às 18h.

LOCAL DE REALIZAÇÃO DO EVENTO: Hotel ADDRESS Cidade Jardim - Rua Amauri, 513 - Jardim Europa - 01448-000 - São Paulo - SP, Tel.: (11) 3165.4111 - www.addressexecutive.com.br

TURMAS: 40 participantes, no máximo.

INVESTIMENTO:

1. R\$ 950,00 (individual) para inscrições efetivadas a partir de 4/10/2010.
2. Para mais de 3 (três) inscrições da mesma IES, consulte valores diferenciados.

Observação: Os valores são líquidos para pagamento antecipado. O cálculo de IR fonte 1,5%, quando cabível, será acrescentado na NF.

BÔNUS NO INVESTIMENTO:

- a) Inscrição efetivada por IES associada à ABMES, ABRAFI, ANACEU: desconto de 20% sobre o total a ser investido. (A condição de associado deve ser comprovada pelo interessado no ato da confirmação da inscrição).
- b) Participantes de outros cursos do ILAPE: desconto de 25% sobre o total a ser investido.
- c) Para clientes do ILAPE Consultoria: desconto de 30% sobre o total a ser investido. (O cliente deve estar em dia com os compromissos contratuais no ato da confirmação da inscrição).

Observação: os bônus não são concedidos de forma cumulativa.

PAGAMENTO: cheque ou depósito bancário: Banco do Brasil - Agência 2872-X - Conta corrente 460.666-3 em nome do Instituto Latino-Americano de Planejamento Educacional. Enviar fax do comprovante de depósito para: 61-3963-4555, devidamente identificado com o nome do participante.

CANCELAMENTOS: o cancelamento de inscrições confirmadas deverá ocorrer mediante comunicação expressa do participante, observada a antecedência mínima de 48 horas em relação ao início do evento, hipótese em que o participante poderá optar pelo recebimento da devolução de 50% do valor do investimento ou pela transferência de sua inscrição para outro evento do ILAPE de valor semelhante. Cancelamentos fora desse prazo serão considerados como *no show*, sem devolução do valor do investimento. Caso não atingida a quantidade mínima de trinta inscritos para o curso, o ILAPE poderá cancelar a sua realização, observada a antecedência mínima de 48 horas em relação ao início do evento, hipótese em que o participante poderá optar pela devolução integral do valor do investimento ou pela transferência de sua inscrição para outro evento do ILAPE de valor semelhante.

CERTIFICAÇÃO: Certificado de extensão expedido pelo Instituto Latino Americano de Planejamento Educacional, com a carga horária total do curso.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

ILAPE - Instituto Latino-Americano de Planejamento Educacional Ltda.
SCS, Quadra 7, Bloco A, Ed. Torre do Pátio Brasil, Sala 502 - Brasília, DF
Tel/fax: (61)-3963-4555 ou (61) 8546-4832

E-mail: marilia@ilape.edu.br; cursos@ilape.edu.br; ilape@ilape.edu.br - www.ilape.edu.br



ILAPE - INSTITUTO LATINO AMERICANO DE PLANEJAMENTO EDUCACIONAL

SCS Quadra 7 Bloco A - Sala 502 - Ed. Torre do Pátio Brasil - Brasília - DF

CEP: 70311-900 - Fone/Fax: 61.3963.4555 ou 8546.4832

<http://www.ilape.edu.br> | cursos@ilape.edu.br ou marilia@ilape.edu.br

ÚLTIMAS VAGAS!

Inscrições prorrogadas até o dia 22/10/2010!

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC): ASPECTOS ESSENCIAIS PARA UMA AVALIAÇÃO POSITIVA Brasília, 25 de outubro de 2010 - Confirmado!

PROGRAMA: Diretrizes gerais para a elaboração, o monitoramento e a atualização do PPC; a atuação do coordenador, do colegiado e do NDE do curso. As diretrizes curriculares nacionais; pontos especiais: estágio supervisionado, atividades complementares e trabalho de graduação. O ensino semipresencial: norma legal e procedimentos operacionais; a remuneração docente. O “trabalho acadêmico efetivo” e o cumprimento da carga horária mínima do curso; os prazos de integralização curricular. Pontos relevantes nos instrumentos e critérios de avaliação de cursos para os processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento.

CARGA HORÁRIA: 6 horas

PÚBLICO-ALVO: Coordenadores de cursos de graduação (CST, bacharelado, licenciatura) e demais gestores acadêmicos.

MINISTRANTE: Celso da Costa Frauches - Consultor de organização, legislação e normas da educação superior; consultor sênior do Ilape e da Abmes. Coautor do livro *LDB Anotada e Comentada e Reflexões sobre a Educação Superior* - 2ª edição revista e ampliada - 9ILAPE, 2007), autor do capítulo *A gestão vista por dentro* do livro *Nos bastidores da educação brasileira* - (Artmed, 2010) e do livro *Educação superior: cobras & lagartos*, (Ilape, 2010). Autor de vários artigos sobre temas da educação superior. Consultor sênior do Ilape e consultor educacional da Abmes.

MATERIAL DIDÁTICO: Apresentação do curso em *power point* e a legislação e normas aplicáveis.

DATA: 25 de outubro de 2010 (2ª feira), das 9 às 12h e das 14h às 17h. **CONFIRMADO!!!**

LOCAL: ABMES - Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior: SCS, Quadra 7, Edifício Torre do Pátio Brasil, 5º Andar, Brasília/DF.

TURMAS: Máximo de vinte e mínimo de quinze participantes.

INVESTIMENTO:

1. **R\$ 1.200,00 (individual). Inscrições prorrogadas até o dia 22/10/2010!**

2. Para mais de 3 (três) inscrições da mesma IES, consulte valores diferenciados.

Observação: Os valores são líquidos para pagamento antecipado. O cálculo de IR fonte 1,5%, quando cabível, será acrescentado na NF.

BÔNUS NO INVESTIMENTO:

1. Inscrição efetivada por IES associada à ABMES, ABRAFI, ANACEU: desconto de 20% sobre o total a ser investido. (A condição de associado deve ser comprovada pelo interessado no ato da confirmação da inscrição).

2. Participantes de outros cursos do ILAPE: desconto de 25% sobre o total a ser investido.

3. Para clientes do ILAPE Consultoria: desconto de 30% sobre o total a ser investido. (O cliente deve estar em dia com os compromissos contratuais no ato da confirmação da inscrição).

Observação: os bônus não são concedidos de forma cumulativa.

PAGAMENTO: cheque ou depósito bancário: Banco do Brasil - Agência 2872-X - Conta corrente 460.666-3 em nome do Instituto Latino-Americano de Planejamento Educacional. Enviar fax do comprovante de depósito para: 61-3963-4555, devidamente identificado com o nome do participante.

CANCELAMENTOS: o cancelamento de inscrições confirmadas deverá ocorrer mediante comunicação expressa do participante, observada a antecedência mínima de 48 horas em relação ao início do evento, hipótese em que o participante poderá optar pelo recebimento da devolução de 50% do valor do investimento ou pela transferência de sua inscrição para outro evento do ILAPE de valor semelhante. Cancelamentos fora desse prazo serão considerados como *no show*, sem devolução do valor do investimento.

Caso não atingida a quantidade mínima de quinze inscritos para o curso, o ILAPE poderá cancelar a sua realização, observada a antecedência mínima de 48 horas em relação ao início do evento, hipótese em que o participante poderá optar pela devolução integral do valor do investimento ou pela transferência de sua inscrição para outro evento do ILAPE de valor semelhante.

CERTIFICAÇÃO: certificado de extensão expedido pelo Instituto Latino-Americano de Planejamento Educacional, com a carga horária do curso.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

ILAPE - Instituto Latino-Americano de Planejamento Educacional Ltda.

SCS, Quadra 7, Bloco A, Ed. Torre do Pátio Brasil, Sala 502 - Brasília, DF

Tel/fax: (61)-3963-4555 ou (61) 8546-4832

E-mail: marilia@ilape.edu.br; cursos@ilape.edu.br; ilape@ilape.edu.br - www.ilape.edu.br



AS EMPRESAS DE EDUCAÇÃO NA BOLSA DIANTE DE UM CICLO VIRTUOSO

Marcello Ganem
19/10/2010

O setor de educação estreou na bolsa em 2007 com a listagem de quatro companhias. Ao longo dos últimos três anos, essas companhias cresceram principalmente através de aquisições de empresas menores, dando início a um movimento mais forte de consolidação do setor.

Duas destas companhias - Anhanguera e Estácio - estão basicamente no ensino superior, enquanto que a terceira - Kroton - obtém parte de sua receita no ensino médio. A quarta companhia - SEB -, que tem um perfil mais equilibrado entre os ensinos básico e superior, teve recentemente parte de seu negócio adquirido por uma empresa estrangeira e deverá fechar seu capital. Essas companhias, apesar de grandes dentro do setor, ainda são consideradas "small caps".

Apesar do aumento da profissionalização, o ensino superior privado no Brasil ainda é muito pulverizado. Em 2007, as vinte maiores instituições privadas tinham em média 44 mil alunos matriculados, enquanto as demais duas mil instituições privadas tinham em média 1,4 mil alunos matriculados.

Além disso, as vinte maiores instituições detinham apenas 24% do total de alunos matriculados no ensino superior privado em 2007. Boa parte destas instituições de menor porte não conta com uma gestão profissional e está em situação econômico-financeira desequilibrada.

Analisando-se apenas a taxa de penetração do ensino superior no Brasil, chega-se a uma conclusão inicial de que o setor tem um grande potencial de crescimento nos próximos dez anos. Apenas 17% da população com idade entre 18 e 35 anos cursou ou está cursando o ensino superior. É uma penetração bastante pequena quando comparada com os EUA, Europa e países latino-americanos como Argentina, Chile e México.

Contudo, analisando-se a penetração por classe social, observa-se que a penetração é elevada nas classes A e B, porém baixa nas demais, o que sugere a existência de uma barreira de renda ao crescimento. Dentre os 21 milhões de brasileiros da classe C com idade entre 18 e 35 anos, apenas 9% cursou ou está cursando o ensino superior.

As empresas de ensino superior, ao verem saturado o potencial de crescimento nas classes A e B, estão focando seu crescimento nesse gigantesco contingente da classe C. Depois de concentrar seu consumo em bens duráveis ao longo dos últimos anos, essa classe está aumentando o consumo de serviços como educação e saúde.

As instituições privadas de ensino superior contam com duas ferramentas para superar essa barreira e aproveitar essa grande oportunidade: financiamento estudantil e tecnologia. O financiamento estudantil poderá ter um grande impulso com a implementação do FIES - Financiamento ao Estudante de Ensino Superior - pelo governo. A ideia é que o aluno de baixa renda pague uma mensalidade módica durante o curso e, após a formatura, já empregado, pague uma mensalidade que não represente mais de 25% de sua renda.

Novas tecnologias viabilizam a entrega de conteúdo digital à distância, seja via satélite ou pela Internet. Assim, reduz-se os principais custos do negócio - professores e infraestrutura física, o que permite reduzir a mensalidade. Como consequência, o mercado-alvo do ensino superior pode crescer significativamente ao penetrar-se nos níveis de renda mais baixos. Essas ferramentas serão importantes para que as instituições privadas de ensino superior deixem para trás uma incômoda situação de baixo crescimento e elevada inadimplência.

As empresas que prosperarão serão aquelas que conseguirem combinar ensino de boa qualidade com preços competitivos. Boa qualidade do conteúdo, do corpo docente e da infraestrutura de apoio física ou digital, que ensinará o sucesso dos alunos na entrada no mercado de trabalho. Para oferecerem

mensalidades com preços adequados ao mercado-alvo, as empresas necessitarão de escala, traduzida por centenas de milhares de alunos matriculados.

A escala permite investir em conteúdo, docentes, ferramentas tecnológicas e na construção de sua marca. Num mercado competitivo como o de educação, a marca funcionará cada vez mais como um diferencial para a captação e retenção de alunos, além de permitir à empresa praticar mensalidades um pouco maiores, aumentando o retorno do negócio. As empresas de educação negociadas na bolsa podem estar diante de um ciclo virtuoso.

Marcello Ganem é sócio da Oceana Investimentos.

E-mail ganem@oceanainvestimentos.com.br

Este artigo reflete as opiniões do autor, e não do jornal Valor Econômico. O jornal não se responsabiliza e nem pode ser responsabilizado pelas informações acima ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso destas informações.

<http://www.valoronline.com.br/impresso/investimentos/119/324213/as-empresas-de-educacao-na-bolsa-diante-de-um-ciclo-virtuoso>

CURSOS RUINS ATRAEM VESTIBULANDOS PELO PREÇO BAIXO, CONCLUI ESTUDO

DE SÃO PAULO
17/10/2010 - 03h30

Fábio Takahashi
de São Paulo
Raphael Marchiori
Colaboração para a Folha

CURSO RUIM ATRAI VESTIBULANDO PELO BOLSO

Faculdades privadas de administração e direito reprovadas em exame federal tiveram aumento de candidatos a vaga

É o que conclui estudo de ex-reitor da USP; educadores concordam que a qualidade pesa menos na escolha

Mateus Bruxel/Folhapress
Leandro diz que valor da mensalidade pesou na escolha



Quando escolheu cursar direito na Unip, Leandro Gomes da Silva, 23, considerou o valor da mensalidade e a proximidade do campus com seu trabalho, na zona sul de São Paulo. Nem sabia que o curso tinha nota baixa no exame federal de qualidade.

"A mensalidade de R\$ 600 está dentro do meu orçamento, ao contrário de outras universidades consideradas tops. O brasileiro, pela condição social, pensa primeiramente nos custos para depois pensar na qualidade."

O caso de Leandro, que deixou as notas do curso em segundo plano no momento de escolher a faculdade, está mais para regra do que para exceção, de acordo com estudo do pesquisador Roberto Leal Lobo, ex-reitor da USP e presidente do Instituto Lobo.

Ele verificou que os cursos particulares de administração e direito reprovados no exame federal (notas 1 ou 2 no Enade) tiveram aumento de candidatos no vestibular.

Os crescimentos foram de, respectivamente, 45% e 2% entre 2006 e 2008, mesmo após a divulgação das avaliações federais de qualidade.

As universidades particulares com fins lucrativos costumam ter mensalidades mais baixas que as comunitárias, que reúnem as PUCs, por exemplo. Estas, em geral, investem mais em professores. Elas chegaram a perder candidatos no período.

Áreas com mais matrículas no país, administração e direito foram avaliadas pela primeira vez em 2006 no atual formato do exame.

"O maior atrativo aos estudantes menos preparados é ainda, infelizmente, o valor da mensalidade", diz Lobo.

A ideia do Ministério da Educação é que a divulgação dos resultados pode diminuir a procura por escolas mal avaliadas. O governo federal criticou o estudo.

PREÇO É TUDO

Já três educadores ouvidos pela Folha concordam que a qualidade ainda não é primordial na hora da escolha.

"As avaliações têm algum impacto, mas, sem recursos, é difícil para o estudante escolher", afirma o presidente do Iets (Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade), Simon Schwartzman.

"O raciocínio é: se o curso continua aberto é porque não há problema", diz o vice-presidente da Anped (associação de pesquisadores em educação), João Oliveira.

"Não podemos esquecer ainda que as instituições privadas fazem propaganda destacando um aspecto que pode evidenciar qualidade."

Para o docente da USP Romualdo Portela, "quem sabe o que é Enade ou IGC?" -ele cita exames que avaliam, respectivamente, os cursos e a instituição como um todo.

"Como hipótese, é possível que o resultado tenha impacto. Mas não há evidência que isso esteja ocorrendo."

<http://www1.folha.uol.com.br/saber/815720-cursos-ruins-atraem-vestibulandos-pelo-preco-baixo-conclui-estudo.shtml>

CRETELLA JUNIOR RECEBE TÍTULO DE PROFESSOR EMÉRITO

Troféu concedido anualmente pelo 'Estado' e Ciee homenageia pessoas que prestaram serviços relevantes ao ensino no País

16 de outubro de 2010 | 12h 16

O Estado de S. Paulo

O jurista e gramático José Cretella Junior recebeu ontem o título de Professor Emérito 2010 - Troféu Guerreiro da Educação. O prêmio é concedido todos os anos, no Dia do Professor, pelo Estado e pelo Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee) a personalidades que se destacaram ao longo de sua carreira pela dedicação ao ensino e defesa da educação.

Cretella Junior nasceu em Sorocaba, no interior de São Paulo, mas na juventude veio para a capital estudar Letras e Direito na Universidade de São Paulo (USP). Desde então sua trajetória está ligada à universidade. Em 1965 se tornou livre-docente e, em 1969, professor-titular. Lecionou até 1990. O homenageado ocupa a cadeira número 1 da Academia Paulista de Letras. Publicou mais de 120 obras em Direito, Língua Portuguesa e Latim. Entre seus livros mais famosos estão Comentários à Constituição de 1988 - em 8 volumes e 6 mil páginas - e o Tratado do Direito Administrativo - em 10 volumes.

Cerimônia. O médico cardiologista Adib Jatene, professor emérito do ano passado, saudou o novo premiado durante o evento. Jatene afirmou que tinha poucas referências da área do atual homenageado, mas foi buscar informações e percebeu estar diante de uma figura peculiar, que honra as letras jurídicas e a cultura.

"Adorei ler seu livro Viajando pelos Cinco Continentes. É rico de conselhos. Se eu tivesse lido-o antes, certamente minhas viagens ao exterior teriam sido muito mais prazerosas", disse, sorrindo, Jatene.

O presidente do Conselho de Administração do Ciee, Ruy Altenfelder da Silva Martins, participou da cerimônia ao lado de Luiz Gonzaga Bertelli, presidente-executivo do Ciee.

Para Martins, a escolha do prêmio foi rigorosa, e a láurea consagra mestres notáveis. "É uma outorga por mérito", afirmou.

Para ele, Cretella Junior é uma figura mítica do Direito, que por duas décadas comandou a cadeira de Direito Administrativo da Faculdade de Direito da USP. "O prêmio privilegia personalidades que, pela educação, ajudaram a construir um país melhor."

Ricardo Gandour, diretor de conteúdo do Grupo Estado, também participou da premiação. Em seu pronunciamento, disse que a parceria de 14 anos entre o Estado e o Ciee sublinha a importância que o grupo sempre deu à educação. Sobre a escolha do homenageado, Gandour vê em Cretella Junior "um autêntico guerreiro da educação".

José Cretella Junior agradeceu comovido à homenagem. Aos 90 anos, mostrou muito bom humor. "Para mim, só o fato de pensar em chegar ao século 21 já era ficção científica."

Segundo ele, desde jovem sentia que seria professor. Mesmo antes de formado dava aulas de português. "Sempre lutei pelos valores que considero importantes: família, ética e honradez", disse. "Só por meio da educação do povo é que se pode criar um País melhor." Ao lado de Cretella Junior estava sua mulher, Agnes, também advogada. Estão juntos há 60 anos, desde que se conheceram nos bancos da Faculdade de Direito do Largo São Francisco.

História. Com a eleição de Cretella Junior, o Prêmio Professor Emérito - Troféu Guerreiro da Educação chegou à 14.ª edição. Desde 1997, receberam o prêmio personalidades de várias áreas da ciência e da cultura.

Em 2006, o geneticista Crodowaldo Pavan, morto em 2009, recebeu o prêmio. Na ocasião, ele disse que o título que mais lhe dava orgulho na sua carreira era o de professor. Em 2005, foi a vez do ambientalista Paulo Nogueira Neto, que agradeceu a "todos os que tornaram possível fazer com que o meio ambiente seja tratado seriamente no Brasil".

Em 2004, o zoólogo e compositor Paulo Emílio Vanzolini recordou o conselho do pai: "Não vá para uma universidade, vá para um professor. Procure o melhor do mundo e, se ele não te aceitar, procure o segundo melhor."

O Ciee é uma organização não governamental fundada há 46 anos. Tem como finalidade a inclusão profissional de jovens estudantes no mercado de trabalho por meio de programas de estágio e de aprendizagem. Já estabeleceu parcerias com 250 mil empresas e órgãos públicos.

<http://www.estadao.com.br/noticias/vidae.cretella-junior-recebe-titulo-de-professor-emerito,625488,0.htm>



PROCURADOR PEDE FIM DE COBRANÇA POR DOCUMENTOS EM CENTRO UNIVERSITÁRIO

UniPaulistana cobra para expedir documentos, diz Procuradoria em SP.
Instituição disse que ainda não recebeu recomendação do MPF.

Do G1, em São Paulo
14/10/2010 13h32 - Atualizado em 14/10/2010 13h32

O Ministério Público Federal em São Paulo recomendou, em documento expedido nesta quarta-feira (13), que o Centro Universitário Paulistano (UniPaulistana), em São Paulo, deixe de cobrar para fornecer documentos para os estudantes.

Segundo a Procuradoria da República de SP, a instituição cobra para expedir atestado de matrícula e frequência, conteúdo programático, declaração de critério de avaliação, declaração de matrícula/vínculo, histórico escolar e inscrição na biblioteca.

O procurador da República Sergio Gardenghi Suiama disse considerar as cobranças irregulares. A cobrança de taxas pela UniPaulistana começou a ser investigada pela Procuradoria após denúncia enviada ao MPF neste ano.

Segundo Suiama, a mensalidade escolar paga a educação ministrada e a prestação de serviços como matrícula, material para provas, certificado de conclusão de cursos, identidade estudantil, boletins, currículos e programas.

“Nosso argumento é feito com base em resolução de 1983 (do Conselho Federal de Educação), que dizia que os serviços que são próprios, essenciais ao serviço educacional, não podem ser cobrados. Você não poderia cobrar fora da mensalidade, por exemplo, pelo uso da biblioteca, porque está incluído no serviço. A discussão, no fundo, é o que está e o que não está incluído no serviço de educação. Nós entendemos que revisão de prova e expedição de certidões fazem parte do serviço educacional”, disse Suiama.

A UniPaulistana cobra de R\$ 3 a R\$ 20 pelos serviços, de acordo com o MPF. Segundo a Procuradoria, o centro universitário enviou uma lista ao Ministério Público Federal que inclui 11 serviços cobrados.

O MPF deu prazo de 45 dias, a partir da ciência da recomendação, para que a UniPaulistana pare de cobrar pelos documentos. Caso a universidade não comprove o cumprimento espontâneo da recomendação dentro do prazo, a Procuradoria da República em SP poderá ajuizar ação civil pública, segundo Suiama.

A UniPaulistana afirmou que ainda não recebeu a recomendação do Ministério Público Federal e que só se pronunciará após a ciência do documento.

<http://g1.globo.com/vestibular-e-educacao/noticia/2010/10/procurador-pede-fim-de-cobranca-por-documentos-em-centro-universitario.html>